ISBN: 9786588884447

TRANSFORMANDO O ENSINO DE GEOGRAFIA: TECNOLOGIA E METODOLOGIAS ATIVAS

MÁRCIO SOUSA SILVA DANTAS

RESUMO

O trabalho enfoca a aplicação de recursos tecnológicos e metodologias ativas no ensino de Geografia, visando tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes. A crescente acessibilidade à informação e a diversidade de linguagens na atualidade ressaltam a importância de incorporar tecnologia para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Objetivo destacar essa relevância e demonstrar os resultados obtidos por meio dessa prática, incentivando a pesquisa e o engajamento dos estudantes do ensino básico. Relato de Experiencia: para atingir esse propósito, foi adotada a estratégia da sala de aula invertida, utilizando fragmentos do filme "A Era do Gelo 4" para abordar o movimento das placas tectônicas. A exibição do vídeo, complementada por imagens e discussões, permitiu aos alunos compreenderem os processos geológicos de forma lúdica e estimulante. Isso não apenas despertou o interesse dos estudantes sobre o tema, mas também os motivou a buscar mais conhecimento sobre placas tectônicas, terremotos e tsunamis, ampliando sua compreensão sobre o assunto. Discussão: A discussão enfatiza a importância de os educadores se adaptarem às mudanças no processo de ensino, explorando metodologias que integrem recursos tecnológicos. Destaca-se a necessidade de uma formação contínua para os professores, capacitando-os a utilizar as novas tecnologias de forma eficaz, conectando os conteúdos à experiência dos alunos e tornando as aulas mais atrativas e significativas. Conclusão: Conclui-se que a combinação de recursos tecnológicos e metodologias ativas transforma o ambiente educacional, promovendo uma aprendizagem mais engajada e eficaz. O papel do professor é crucial na seleção e aplicação desses recursos, planejando estrategicamente as aulas para maximizar o interesse dos alunos sem desviar dos objetivos educacionais.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ensino-aprendizagem; Sala de aula invertida; Educação; Relato de Experiência

1 INTRODUÇÃO

A Geografia tem passado por uma renovação recente, levando a reflexões sobre as metodologias em sala de aula. O objetivo é tornar as aulas mais envolventes, incentivando a participação dos alunos e facilitando a compreensão dos conteúdos. Hoje, vivemos em um contexto de ampla acessibilidade à informação e diversidade de linguagens, promovendo uma maior interação global. Esse cenário ressalta a necessidade crucial de aplicar recursos tecnológicos no ensino, permitindo aos alunos uma aprendizagem mais significativa.

O uso dessas novas tecnologias na disciplina de Geografia diversifica as aulas, tornando-as mais atrativas e facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Tais ferramentas se tornam valiosas aliadas para os professores, impactando positivamente no desempenho dos alunos ao conectá-los com a realidade vivenciada, além de incentivar a reflexão sobre a importância do conhecimento geográfico na compreensão dos acontecimentos ao redor.

Este trabalho visa destacar a importância do uso de recursos tecnológicos em sala de

DOI: 10.51189/ensipex2024/30135

ISBN: 9786588884447

aula, demonstrando os resultados obtidos e estimulando os estudantes da educação básica a pesquisarem. Este relato de experiência foi realizado no Centro de Excelência Almirante Tamandaré no município de Nossa Senhora de Lourdes – SE, seguindo a estrutura: Introdução; Objetivo; Relato de caso/experiência; Discussão; Conclusão.

Salientar a importância do uso dos recursos tecnológicos em aulas de Geografia, demonstrando os resultados obtidos com essa prática para os alunos da educação básica, incentivando-os à pesquisa.

Este objetivo abrange a relevância das novas tecnologias no ensino de Geografia, seus impactos nos alunos e a promoção do engajamento dos estudantes na aprendizagem por meio da integração desses recursos.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Sala de Aula Invertida com a Exibição de Filmes

É importante ressaltar que os recursos tecnológicos não são a única ferramenta necessária para o efetivo processo de ensino-aprendizagem. Eles são recursos direcionados a objetivos específicos delineados no planejamento da atividade.

Conforme destacado por Muniz e Silva (2012), as novas metodologias complementam o uso do livro didático e das aulas expositivas, promovendo o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos. Elas não se limitam a descrever o espaço, mas a compreendê-lo, analisá-lo e nele interagir, estimulando a capacidade argumentativa, participativa e construtiva dos estudantes. Essas abordagens buscam evitar aulas tradicionais, contribuindo para uma educação geográfica mais autêntica.

Para essa atividade, foi escolhida a temática das placas tectônicas, visando que os alunos do primeiro ano do ensino médio em tempo integral do Centro de Excelência Almirante Tamandaré, identificassem os principais processos nessa área. Utilizamos um filme e várias imagens referentes ao tema, optando por fragmentos do filme "A Era do Gelo 4", os quais retratavam de forma lúdica o movimento das placas tectônicas, desde a separação do continente único, Pangeia.

Após a exibição do vídeo, foi explicado aos alunos que o movimento das placas, responsável pela configuração atual dos continentes, ocorreu de forma gradual ao longo de milhares de anos, assim como outros processos geológicos, como a formação do relevo. Isso levou à discussão sobre a idade da Terra e como medimos o tempo do planeta através das eras e períodos, diferenciando-o do tempo humano.

O filme abordou não apenas o deslocamento dos continentes, mas também os diferentes tipos de movimentos das placas tectônicas (convergente, transformante e divergente), terremotos e suas intensidades, relacionando-os com os tsunamis. Essa abordagem despertou o interesse dos alunos pelo tema, levando-os a buscar mais conhecimento sobre o assunto.

Durante essa fase, houve estímulo à participação dos alunos, incentivando-os a compartilhar o conhecimento prévio sobre o assunto, tornando a aula participativa e dinâmica. Foram utilizadas diversas imagens das camadas da Terra, do mapa-múndi com a divisão das principais placas do mundo, seus movimentos, escala Richter, terremotos e tsunamis, com duração média de 40 minutos.

3 DISCUSSÃO

O Uso de metodologia ativas e de novas tecnologias no Ensino de Geografia

Recentemente, as discussões sobre a evolução do conhecimento científico têm ganhado

DOI: 10.51189/ensipex2024/30135

ISBN: 9786588884447

força em meio às transformações globais e sociais. A Geografia, nesse contexto, está intrinsecamente relacionada a essas mudanças.

Diante desse cenário, é fundamental que a Geografia proporcione aos estudantes diferentes perspectivas do mundo, permitindo uma compreensão reflexiva que os capacite a interpretar as estruturas espaciais e a se tornarem cidadãos críticos. Surgem, assim, necessidades e métodos distintos de ensino, como a interdisciplinaridade, projetos pedagógicos com a utilização das metodologias ativas.

Com o crescimento das discussões sobre as metodologias ativas que permeiam o processo de ensino aprendizagem, surge a demanda por uma formação contínua para os docentes se adaptarem às mudanças em curso.

Conforme Assman (1998, apud CHIAPETTI e SANTOS, 2011, p. 168), "o ambiente pedagógico deve ser um lugar de fascinação e inventividade. Não inibir, mas propiciar entusiasmo necessário para que o processo de aprendizagem aconteça como uma combinação de todos os sentidos". Desse modo, a escola precisa ser um espaço de construção de conhecimento, conectando constantemente os conteúdos com a experiência dos estudantes.

No entanto, observa-se, no cotidiano escolar, que muitos professores ainda se baseiam principalmente no livro didático como ferramenta principal do ensino, resultando em uma desconexão entre os conteúdos e a realidade dos alunos (Pontuschka, 2009). Isso exige que os educadores busquem outras metodologias para auxiliar os estudantes na transformação de conteúdos em conhecimento.

Quanto às metodologias no ensino de Geografia, Pontuschka (2009) enfatiza a importância de linguagens que possibilitem a compreensão dos objetos de estudo. Destaca-se que, embora a linguagem textual seja crucial, é necessário utilizar outras formas de representar o espaço geográfico.

Por conseguinte, é preciso considerar o valor do uso de recursos tecnológicos para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, despertando a curiosidade dos alunos pelos conteúdos ensinados e expandindo o conhecimento deles.

Para Passini (2010, p. 38), "é necessário criar um novo professor que se familiarize com as tecnologias e seja capaz de adaptar o conhecimento acadêmico de Geografia para o aprendizado dos alunos do ensino básico". Nesse sentido, Libâneo (2003) destaca a importância dos professores na construção do conhecimento, enfatizando a necessidade de adaptação às novas realidades impostas pela sociedade globalizada.

Em resumo, o desenvolvimento da prática docente atualmente vai além da sala de aula, exigindo a incorporação de diversos recursos no ambiente escolar para tornar as aulas mais atrativas e os conteúdos mais significativos.

Callai e Santos (2009) ressaltam que "a escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação no cotidiano escolar, mas é fundamental compreender o motivo dessa integração e como isso deve ser feito". O uso desses recursos não pode ser encarado como a solução para os problemas educacionais atuais; é necessário investir também na formação contínua dos docentes, na autonomia profissional e no desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva.

Mazur (2009) destaca a importância da participação dos alunos e da construção do conhecimento através da interação e discussão. Ele ressalta que a sala de aula invertida pode criar um ambiente propício para o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico.

Embora vivamos na sociedade da informação e com uma forte influência dos meios de comunicação, isso não garante a inserção crítica das pessoas na sociedade. É essencial estabelecer relações entre os saberes e as informações constantemente transmitidas pelos diversos meios de comunicação para promover a produção de conhecimento.

A Geografia pode e deve unir as práticas pedagógicas às novas tecnologias de

DOI: 10.51189/ensipex2024/30135

ISBN: 9786588884447

comunicação e informação para tornar suas aulas mais dinâmicas e interessantes. É inegável o apelo pedagógico dos recursos tecnológicos, proporcionando atratividade por meio de imagens, sons e elementos diversos. Portanto, é essencial aprimorar as metodologias para estimular a motivação dos alunos e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, o uso de recursos tecnológicos e das metodologias ativas no ensino de Geografia destaca como esses elementos podem transformar as aulas, tornando-as mais variadas e cativantes, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Os recursos tecnológicos devem incentivar o aprendizado dos alunos e servir como suporte para as aulas. Cabe ao professor planejar estrategicamente suas aulas, de modo a atrair a atenção dos alunos sem desviar dos conteúdos específicos de cada série.

O desenvolvimento de atividades com diferentes recursos tecnológicos evidencia e simplifica a compreensão dos conteúdos pelos alunos. Utilizar novas metodologias nas aulas de Geografia pode aprimorar o processo de aprendizado, permitindo sair do modelo de ensino mnemônico, onde a memorização prevalece sobre a compreensão.

A integração de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia as torna mais dinâmicas e prazerosas, oferecendo aos estudantes diversas formas de aprender. Esses recursos didáticos são essenciais para uma aprendizagem significativa, servindo como ponte entre o conteúdo ensinado e os alunos.

Portanto, repensar a prática docente nos processos de ensino-aprendizagem é uma tarefa essencial. O planejamento de atividades e o uso de diferentes linguagens e recursos são fundamentais para facilitar a aprendizagem dos conteúdos de Geografia.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti; SANTOS, Maria Francineila Pinheiro dos. **Tecnologias de informação no ensino da Geografia.** ENPEG – 10º Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia, de 30 de agosto a 2 de setembro de 2009 em Porto Alegre..

CHIAPETTI, Rita Jaqueline Nogueira; SANTOS, Rita de Cássia Evangelista dos. **Uma investigação sobre o uso das diversas linguagens no ensino de Geografia: uma interface teoria e prática.** *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 15, n.3, set./dez. 2011, p. 167-183.

LIBÂNEO, José Carlos. ***Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente.*** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MAZUR, E.; WATKINS, J. Using jitt with peer Instruction. In: SIMKINS, S, MAIER, M. (Ed.). ***Just in time teaching across the disciplines.*** Sterling, VA: Stylus Publishing, 2009. p. 39-6.

MUNIZ, Alexandra Maria Vieira; SILVA, Vládia da. **A geografia escolar e os recursos didáticos: O uso das maquetes no ensino- Aprendizagem da geografia.** *Geosaberes*, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 62-68, jan./jun. 2012.

PASSINI, Elza Yasuko. **Convite para inventar um novo professor.** In: PASSINI, Elza Yasuko et al. (Org.). *Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado*. São Paulo: Contexto, 2010.

DOI: 10.51189/ensipex2024/30135

ISBN: 9786588884447

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia** - *3ª Ed.* São Paulo: Cortez, 2009.

DOI: 10.51189/ensipex2024/30135